
Para você, irmão, amigo - Redação do Momento Espírita

Este é um momento de dor.

Acompanhamos o número crescente de mortes, de contaminados, de pessoas aguardando em hospitais uma vaga para o tratamento devido.

Podemos aquilatar a dor de quem vê partir, de forma repentina, o ser amado, seja ele o cônjuge, o filho, o amigo, o namorado, o noivo.

Não importa.

São afeições cuja separação dilacera a alma.

Por isso, as nossas palavras desejam alcançar você, que padece essa dor que somente é conhecida em sua profundidade, por quem já a sofreu.

Por quem viu o ser querido realizar a viagem final, deixando um grande vazio em sua vida, pela sua ausência física.

Sim, todos sabemos que a morte nos chegará, mais dia, menos dia.

Contudo, ainda somos, apesar de tantos anos de Cristianismo, apesar da mensagem da Imortalidade que nos legou Jesus, seres que não nos convencemos de que a permanência na Terra é transitória.

Não poderia ser de outra forma.

Se pensássemos que amanhã vamos morrer, não lutaríamos para conseguir o sustento honesto de cada dia, não pensaríamos em nos entregar a exaustivos estudos para contribuir positivamente para o mundo.

Se pensássemos que a morte nos aguarda ao virar a próxima esquina, não cogitaríamos em ter um filho, porque somente para o ver nascer, precisamos aguardar nove meses.

É da natureza humana, e está contido na lei de conservação, esse amor à vida.

Igualmente, está inserido na lei de progresso, estabelecida por Deus, o desejo crescer, produzir melhor.

Está na lei de trabalho estipulada essa força que nos move para buscar o cargo, a função, a profissão que nos permita não somente o nosso bem-estar, mas o de outros, nossos irmãos.

O que ocorre é que esta vida é tão extraordinária, maravilhosa, cheia de luz, de cor, de esperança, que vamos nos esquecendo de que não somos daqui.

De que estamos somente de passagem.

Então, quando a morte chega é sempre uma surpresa.

Dizemos isso com nossas palavras: Por essa eu não esperava.

Morreu? Como? Falei com ele ontem.

Almocei com ele.

E nos vestimos de crepe.

Por isso, ouvinte amigo, desejamos neste dia, chegar especialmente ao seu coração para lhe dizer que o desejamos abraçar.

Sinta-se aconchegado ao nosso coração.

Sinta as vibrações do nosso carinho o alcançando.

Esteja você no hospital, enfermo ou aguardando a melhoria de alguém; esteja você acompanhando o

corpo do seu afeto para o que chamamos a última morada, na carne, sinta as vibrações da nossa ternura.

Estamos orando por você, pelos seus amores, encarnados ou desencarnados.

Muitos nos reunimos, todos os dias, para orar ao bom Deus por toda esta Humanidade sofrida. Pedimos que as dores sejam abreviadas, que a pandemia se vá, que novos dias, de sol, de felicidade, surjam para todos.

Confie, ouvinte amigo.

O amanhã surgirá com o sol raiando nos céus.

Os ventos virão nos acariciar a face e tornarão a nos segredar aos ouvidos:

Você não está sozinho.

Deus está com você.

Jesus nos governa.

Tudo passa.

Isso também passará.

Somos todos viajores da mesma nau Terra.

Permaneçamos unidos, na esperança, na fé.

Redação do Momento Espírita

Em 30.

6.

2021